

ATA ESCUTA PÚBLICA PARA POLÍTICA NACIONAL ALDIR BLANC (PNAB) EM PORTO FIRME /MG

Data: 27/05/2024

Local: Câmara Municipal de Porto Firme

Horário de Início: 19:00h

Horário de Término: 21:00 h

Às 19:00 horas do dia 27 de maio de 2024, foi iniciada a escuta pública com agentes culturais para subsidiar o planejamento da execução das ações da PNAB pelo município de Porto Firme. A sessão foi presidida pelo secretário municipal de cultura, patrimônio cultural e turismo, Kelvim Martins Cordeiro, acompanhada pelo secretário de ata o Thaynã Fernandes Araujo Paes. Kelvim iniciou a reunião dando boas vindas, agradeceu a presença de todos e falou da importância desse recurso para arte e cultura do município de Porto Firme assim como de ouvir a comunidade cultural local para uso mais assertivo do fomento. Em seguida passou a palavra para os consultores da Lumiar Fazeres Culturais, Maria Luiza Givizes e Thaynã Fernandes Araújo Paes, os quais realizaram uma apresentação explicitando as possibilidades de uso dos recursos da PNAB com base nas regulamentações que regem a PNAB, tratando também das ações afirmativas, cotas, medidas de acessibilidades, os 20% para comunidades tradicionais e periferias na área rural e urbana. Sidinei pergunta se pode realizar um festival de gastronomia, Kelvim fala que por ano eleitoral enquanto prefeitura acha melhor não fazer, mas que pode ser um projeto da sociedade civil, Gustavo fala que os projetos dão muito trabalho então os valores tem que ser bons para projeto para que valha a pena, José Luiz fala se poderia fazer editais para realizar festivais, Kelvim fala que tem a ideia de fazer projetos livres e as pessoas opinarem, Sandro fala que o Festival deveria ser feito com recursos próprios da prefeitura, que atuou com festivais em outros municípios, então não deveria ser feito isso com o recurso próprio e não com o valor desta lei, sugere que o recurso seja utilizado para premiações de trajetórias individuais, Tiago sugere festivais com artistas locais, Donizete Lutier fala que um curso de 6 a 7 mil ajudaria na formação, e membro da banda de rock do município, sugere a possibilidade de uma bolsa para formação, José Luiz fala que seria bom que fosse uma pessoa por vaga, José Marcelo fala do artista plástico local que merecia essa possibilidade de acessar esse recurso para se capacitar mais. Edimar fala que o recurso deve ser para diversas áreas, então poderia dividir por categorias tipo música, ou dança e ter o número de vagas de projeto para cada categoria. fala que tem muitos artistas que ficam na invisibilidade, artistas que não se veem encaixado nesta lei, Gustavo fala que o congado já está ganhando muito recurso e Banda de música está com mais dificuldades de acesso, Pedro fala da importância de premiar o fazedor de balaio, lembra também da benzedeira do município e da importância de ganhar prêmios, diante das opiniões Kelvim sugere 10 prêmios individuais de 3 mil, 3 prêmios de 15 mil para grupos e três prêmios de 5 mil para grupos médios, sendo que parte desses prêmios serão exclusivamente para comunidades rurais, Gustavo fala que os valores estão muito alto para os grupos, que o congado já recebeu um valor mas que para banda este valor seria bom, Gustavo sugere que seja 3 prêmio de 10 mil, Thaynã argumenta que 15 mil não é muito para um grupo, que o grupo atende muitas pessoas e muitas das vezes tira recursos próprios para realizar suas manifestações, Donizete fala que o prêmio do artista individual poderia ser mais alto, que a

responsabilidade do artista individual é muito grande, Edimar fala que desenha desde 7 anos de idade e se sustenta com o seu trabalho, que trabalha com outras coisas também para se manter, mas queria mesmo era conseguir viver exclusivamente da arte, relata que a pandemia prejudicou até hoje os artistas e queria que o valor fosse maior para trajetórias individuais, Kelvim fala que tudo que foi falado será levado em consideração para elaboração do PAAR, fala também que dará orientações para pessoas com mais dificuldades acessem, para que não falta documentos das pessoas mais simples como o agostinho que trabalha com taquara. Tiago pergunta se haverá alguma cerimonia de entrega dos prêmios, Kelvim fala que poderá marcar uma sessão solene da câmara e entregar um certificado e todos gostaram da proposta, pergunta se todos estão de acordo e diz que se esforçara para colocar todas sugestões no PAAR e finaliza a reunião; A sessão foi encerrada às 21:00 horas sem mais assuntos a tratar

Assinaturas: Marcus Vinicius Teles Romalho, Lidia Amalia Rosa

José Marcelo Mui Solano, Eumen Ruy, Kelvim
Montino Godwin, José Luiz Magalhães Senes, Dorei Reno Barbosa
João João, Domizete Barbosa de Souza
Sidney Cyperino Marcel, Maria Luiza Góes Rodrigues,
Roberto de O. Barbosa, Humberto Paul Faria,
Ovidio Egidio Nankam Nankam - Roberto Domizete Maximiano
Luiz Antonio Santos, Antonio Francisco
Jesus